

## **MULHERES E CIDADE**

Coordenador: VANESSA MARX

O projeto de extensão, Mulheres e Cidade, visa estabelecer a relação entre mulheres e cidade a partir de um diálogo dos atores sociais que trabalham nesta perspectiva. Está articulado com a pesquisa através do GPSUIC. O projeto contribui com a rede BR Cidades, coordenado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/RS) no GT de Gênero, Raça, LGBTQ+ e Classes no espaço urbano. O BR Cidades, que foi gestado no Projeto Brasil Cidades, cuja formulação inicial se deu na Frente Brasil Popular, hoje constitui uma ampla rede nacional de ação coletiva convergente em torno da agenda urbana. Através deste projeto estamos atuando no núcleo Porto Alegre do BR Cidades. A primeira atividade que participamos foi o seminário, ocorrido no dia 20 de maio de 2019, em que foram discutidas as problemáticas urbanas de Porto Alegre dentro de dois eixos: Gênero, Raça, LGBTQ+ e Classes e Lutas Urbanas e Participação. A partir da discussão destas problemáticas, os participantes dos eixos pensaram em propostas de ação de curto, médio e longo prazo para cada questão. Tendo como base as questões levantadas no seminário e em alinhamento com as demandas do 2ª Fórum Nacional (2,3,4 de agosto em São Paulo de 2019), foram escritos dois textos pelo núcleo de Porto Alegre, um para o eixo sobre Gênero, Raça, LGBTQ+ e Classes e o outro, para Lutas Urbanas e Participação. Assim, durante o 2ª Fórum Nacional, três participantes do núcleo de Porto Alegre apresentaram os textos e participaram das mesas de debate do evento. A outra linha desta extensão é a continuidade do projeto Mulheres em diálogo de fronteira, desenvolvido em 2015, em conjunto com o Cotidiano Mujer (Uruguai), que tem o intuito de trabalhar com o contexto das mulheres que vivem nas cidades de fronteira. Assim, estamos organizando o evento Jornadas de Debate Feminista que ocorrerá nos dias 11 e 12 de outubro de 2019, na Casa de la Universidad de Cerro Largo (CUCEL - UdelaR), em Melo, no Uruguai. As Jornadas de Debate Feminista têm como objetivo articular e promover a produção acadêmica e autônoma fundamentada no ativismo feminista, bem como criar espaços de diálogos e trocas de experiências entre os pesquisadores que produzem conhecimentos em suas universidades e/ou em movimentos sociais. Compreendemos também que a extensão é um dos principais pilares da universidade pública, dessa forma, esse projeto procura se relacionar diretamente com a sociedade civil organizada. No dia 29 de junho de 2019, participamos da atividade Entreturba - Mulheres e o direito à cidade, organizada pelo coletivo Turba. Em uma roda de conversa, na praça Marquesa de Sevigné, foi debatido, de forma pública e

democrática, o papel do feminino na construção das cidades, através da interlocução com o conceito de Direito à cidade, do sociólogo e filósofo Henri Lefebvre. Finalizando, acreditamos na potencialidade da extensão, de modo que a universidade também possa compartilhar e produzir conhecimento em outros espaços.